

FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL: o perfil discente e as contribuições para o desenvolvimento do município de Coromandel/MG

Amanda Teixeira da Silva*

Tatiane Daby Fátima Faria **

Janaina Junqueira Valaci Cruvinel ***

RESUMO

O ensino superior modificou-se, desde sua implantação, na década de 1930. Atualmente impera como mola propulsora da transformação do ser humano e da sociedade, interferindo ativamente na economia do país. Existe uma relação de reciprocidade entre a formação profissional e o mercado de trabalho, ou seja, quanto mais profissionais graduados são inseridos no mercado de trabalho, maior a qualidade social. Para quem está cursando o Ensino Superior uma das maiores inquietações é, saber quais as possibilidades de inserir-se no mercado de trabalho e também qual o nível de valorização da sociedade em relação aos profissionais com formação superior. A Instituição de Ensino Superior (IES), Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), implantada no ano de 2000 no município de Coromandel/MG, ao longo destes 16 anos levou ao mercado de trabalho centenas de graduados em diferentes cursos de diversas áreas; e foi o objeto de estudo desta pesquisa, na qual usou como metodologia uma abordagem teórica sob a perspectiva do Ensino Superior no município de Coromandel-MG, buscando verificar as contribuições da FCC para o desenvolvimento social do município de Coromandel-MG. O estudo foi realizado por meio de revisão da literatura aliado a pesquisa documental sendo feita em 2017. O estudo mostrou que o Ensino Superior no Brasil sofreu modificações tanto no seu funcionamento quanto na organização e as leis e diretriz que rege a educação superior, fazendo menção também a FCC, seu histórico e desenvolvimento deste a sua fundação no município, por fim, explanado sobre os cursos ofertados pela FCC desde sua implantação até o segundo semestre de 2017, a fim de examinar os progresso da instituição e suas contribuições para o município de Coromandel.

* Graduada em Pedagogia. Faculdade Cidade de Coromandel (FCC). (034)996470386 teixeiraamanda121@gmail.com

** Graduada em Pedagogia pelo UNICERP, Pós-graduada em Psicopedagogia pela UNIFUCAMP, Metodologia do Ensino Superior pela FCC, Supervisão Pedagógica pela FIJ e Docência na Educação Infantil pela UFU. Mestranda em Educação pela UFU. Docente no curso de Pedagogia da FCC e Especialista em Educação Básica na rede pública do Estado de Minas Gerais. (34)99911-2019. tatianedaby@gmail.com

*** Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Psicopedagogia; Supervisão Pedagógica e Orientação Escolar pelo UNICERP; Pós-Graduada em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Educação pela UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Especialista da Educação Básica na rede pública do município de Coromandel/MG e Docente no curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de Coromandel. (34)99205-0830 janavalaci@hotmail.com

Palavras-chave: Ensino Superior. Faculdade Cidade de Coromandel. Desenvolvimento social.

ABSTRACT

Higher education has changed since its establishment in the 1930s. Today, it is a driving force behind the transformation of the human being and society, actively interfering in the country's economy. There is a reciprocal relationship between vocational training and the labor market, that is, the more graduated professionals are inserted in the labor market, the greater the social quality. For those who are attending Higher Education one of the main concerns is to know the possibilities of entering the labor market and also the level of appreciation of society in relation to professionals with higher education. The Higher Education Institution, Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), implemented in the year 2000 in the municipality of Coromandel / MG, over the last 16 years has brought to the labor market hundreds of graduates in different courses in different areas; and was the object of study of this research, which used as a methodology a theoretical approach from the perspective of Higher Education in the city of Coromandel-MG, seeking to verify the contributions of the FCC to the social development of the municipality of Coromandel-MG. The study was conducted through a literature review combined with documentary research being carried out in 2017. The study showed that the Higher Education in Brazil has undergone modifications both in its operation and in the organization and the laws and guideline that governs higher education, also mentioning the FCC, its history and development of this its foundation in the municipality, finally, esplanade on the courses offered by the FCC from its inception until the second half of 2017 to examine the progress of the institution and its contributions to the municipality of Coromandel.

Keywords: Higher Education. Faculdade Cidade de Coromandel. Social development.

1 INTRODUÇÃO

A educação ocupa um cenário cada vez mais evidente na sociedade brasileira, porém esta evidência trata-se do descaso que autoridades e a própria sociedade tem dispensado à educação.

Mesmo diante desta realidade, sabe-se que as políticas públicas, as formas de acesso, a qualidade do ensino, entre outros assuntos têm permeado o ensino superior e aqueles que fazem uso desta temática para seus estudos e pesquisas.

Diante da reflexão, Severino (2008) afirma que o ensino superior na

civilização contemporânea brasileira, tem sua importância consolidada tanto pelo senso comum da sociedade quanto pelos críticos.

Ao longo do tempo, o ensino superior brasileiro sofreu grandes modificações; tanto no seu funcionamento, como na sua organização. Atualmente, amparado pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - BRASIL, 1996), entende-se que os centros universitários imperam grande influência no desenvolvimento do país e tem seu reconhecimento solidificado.

A Constituição Federal de 1988 garante o direito à educação e encontra sua regulamentação específica no Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I, a partir do artigo 205. No que se diz respeito ao acesso do Ensino Superior, deve-se garantir que haja igualdade no ingresso dos centros universitários, a qual faz referência artigo 206, I da CF/88 (BRASIL, 1988).

De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 241, incisos IV e V, a atuação do Estado nessa área faz-se imprescindível para a formação de quadros qualitativos, levando-se em consideração como critério de ingresso nas universidades públicas a questão da intelectualidade. Ressaltando que o comprometimento do ensino superior está vinculado na formação para o trabalho, no desenvolvimento humanístico, científico e tecnológico do país (BRASIL, 1988).

A LDB, no artigo 43 Seção III, classifica ao ensino superior com a finalidade de incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, entre outros objetivos (BRASIL, 1996).

Em um mundo globalizado, onde as informações circulam quase que de modo instantâneo o ensino superior público e privado, tem necessitado se reinventar para atender as necessidades da sociedade e oferecer uma educação de qualidade aos futuros profissionais, buscando como apoio; recursos tecnológicos, profissionais capacitados, desenvolvendo projetos que integram a comunidade, imperando de forma significativa no meio que reside.

O ensino superior está em constante expansão, com influência direta na sociedade e uma imprescindível ferramenta de inserção, se configurando em uma das principais possibilidades de melhoria na qualidade de vida e no desenvolvimento do país.

No município de Coromandel - MG, o Ensino Superior foi implantado no ano de 2001, quando os proprietários da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), trouxeram, a princípio, os cursos de Administração, Educação Física, Letras e Pedagogia. A referida Instituição de Ensino Superior foi fundada por educadores e a cidade foi escolhida por recomendações de pessoas vinculadas ao município, com interesse e preocupação no desenvolvimento sócio – econômico – cultural da cidade.

A FCC é uma instituição de ensino privada, mantida pela Associação Educacional de Coromandel, credenciada em 21 de dezembro de 2000. Atualmente com 16 anos visa o desenvolvimento integral do aluno, contribuindo para progressão sustentável do município e a transformação da sociedade.

A inserção no ensino superior motiva a reflexão do cenário atual e é por isso que este trabalho de pesquisa tem por objetivos descrever o histórico do Ensino Superior e sua trajetória no âmbito brasileiro; investigar como se deu a implantação do Ensino Superior em Coromandel e o histórico da FCC; e por fim, explanar sobre os cursos ofertados pela FCC desde sua implantação até o segundo semestre de 2017, a fim de examinar os progressos da instituição e suas contribuições para o município de Coromandel.

2 HISTÓRICO DO ENSINO SUPERIOR E SUA TRAJETÓRIA NO ÂMBITO BRASILEIRO

O Ensino superior sofreu grandes modificações ao longo do tempo e, de acordo com Trindade (2000) a trajetória das instituições universitárias foram marcadas basicamente por quatro momentos, sendo eles:

Inicialmente, o período do século XII até o Renascimento, onde surgiu as Instituições de Ensino Superior (IES), na Idade Média, com caráter tradicional, tendo como referência o modelo das ideias de Bolonha e Paris, se expandindo com o apoio da Igreja para toda Europa.

Logo após, no século XV, onde as IES renascentistas sofreram os efeitos pelas modificações comerciais em diversas modalidades; bem como no capitalismo, humanismo artístico e literário, receberam também os impactos da Reforma e Contra- Reforma. O terceiro momento se deu a partir do século XVII, caracterizado

por descobertas científicas em diversas áreas do conhecimento, e do surgimento do Iluminismo quando a universidade institucionalizou a ciência. O último período, no século XIX, constitui – se a universidade estatal moderna, na qual se desdobra até os dias atuais, introduzindo uma nova relação entre Estado e universidade (TRINDADE, 2000).

Nota-se que educação superior transpôs diversos momentos ao longo da sua trajetória, estando intimamente ligada com a sociedade vigente, bem como, ressaltam Santos e Cerqueira (2009), onde afirmam que as diversas modalidades de ensino refletem a realidade econômica, política, social e cultural da sociedade em que está inserida.

No Brasil a implantação dos cursos superiores, não teológicos, segundo Cunha (1980) início no século XIX, e suas primeiras instituições de ensino superior, surgiram tardiamente no século XX.

De acordo com Teixeira (1969) a influência do positivismo, fato consideravelmente marcante do século XIX e XX, atingiu os setores econômicos e sociais da sociedade vigente, visto que a educação integra o social teve também grandes impactos diante deste ideário, sendo o Positivismo um modelo de ideal baseado no conhecimento científico, contra a educação tradicional religiosa humanística da época, contribuiu, segundo o autor supracitado, para o atraso na implantação das universidades, aos quais acreditavam que as instituições eram arcaicas e não atendiam às necessidades daquele momento, criando então escolas com formação técnica valorizando as ciências exatas e o modelo de educação multidisciplinar fragmentada, estimulando com a implantação destas instituições o tardio das instituições de ensino superior brasileiras.

Em relação ao ensino superior no Brasil, Soares (2002), relata sobre o período da Velha República e os questionamentos sobre a universidade (1889-1930); ao qual se debatia sobre a real eficácia do ensino da época e surgiam como alternativa, cursos técnicos profissionalizantes, contribuindo para o atraso na criação de centros universitários. Ainda neste período, surgiu em 1920, a Universidade do Rio de Janeiro, reunindo administrativamente, instituições pré-existentes, com ensino voltado para a pesquisa, elitista, conservadora.

A República Nova e a implantação de universidades (1930 a 1964); atual presidente da época, Getúlio Vargas, implantou o Ministério da Educação e Saúde.

Em 1931, através de Francisco Campos, se deu a aprovação do Estatuto das Universidades, ao qual mensurava as universidades podendo ser de caráter público ou privado. Estas por sua vez, estariam ligadas por vínculos administrativos, porém mantendo autonomia jurídica (SOARES, 2002).

Já em 1934, foi criada a Universidade de São Paulo, na qual a história da educação superior brasileira representou uma nova etapa, considerada por alguns autores como Franco (2008), de fato início de fato das instituições sistemáticas brasileiras, evento este, segundo o autor, recente perante a história no campo educacional.

Durante a Nova República o ensino superior brasileiro de acordo com Saviani (2000), muito se evoluiu, na década de 1940 o aumento das mulheres no mercado de trabalho e, conseqüentemente sua inserção nas modalidades de ensino foi um dos fatores que eclodiu tal expansão. Neste mesmo período, foram criadas 22 universidades federais no Brasil.

Em 1961, após um longo período de espera no Congresso Nacional, foi promulgada a Lei nº 4.024/1961, denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Embora permitisse certa flexibilidade na sua criação, na prática, tal lei reafirmou o caráter tradicional já vigente nas instituições de ensino superior do país, e manteve maior preocupação com o ensino. Entretanto, não enfatizou o desenvolvimento da pesquisa, mas sim a reprodução estudantil nos colegiados (CUNHA, 1980).

No período do Regime Militar (1964 – 1980), de acordo com Santos e Cerqueira (2009), após a conquista do poder, os centros universitários e os movimentos estudantis foram um dos principais focos do governo militar, que derrubou os órgãos representativos estudantis, proibindo todas as manifestações religiosas, políticas - partidárias e raciais, como qualquer, apoio ou iniciativa contrárias ao governo.

As universidades ficaram por mais de 10 anos fiscalizadas e submissas ao governo, que após alguns anos, mesmo derrubando os movimentos estudantis, reconheceu a necessidade de mudança no ensino superior promovendo a implantação da Reforma Universitária aprovada pelo Congresso Nacional (Lei nº 5540/68). Está reforma versa o ciclo básico da educação, criação de faculdades,

institutos e escolas, o vestibular classificatório, a substituição das cátedras antigas por departamentos, dentre outras inovações.

Ao promover a pesquisa e extensão, o regime de tempo integral, à valorização do docente e a produção científica, essa Reforma permitiu a profissionalização dos docentes propiciando o desenvolvimento e acessibilidade à pós-graduação e das atividades de pesquisa ouve a modernização do sistema de ensino superior brasileiro.

Segundo Frigotto (2010), no período de 1960 a 1970 a educação passou a ser vista também como ferramenta econômica, conhecida de acordo com o autor como, 'Capital Humano'; a educação passou a ser compreendida como objeto de transformação econômica e nos níveis de produção.

O período de 1980 foi marcado por crise econômica e de mudanças no cenário político, ocasionando a implantação de uma nova Constituição em 1988, no que se diz respeito à educação a Constituição Federal (CF) de 1988 traz um capítulo destinado à este setor, intitulado *Da Educação, da Cultura e do Desporto*. Diante desta carta Magna, os cidadãos brasileiros tiveram seus direitos resguardados e, dentre eles, o direito à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, à segurança, à previdência social, a proteção à maternidade e à infância, e a assistência social.

É pertinente salientar que, artigo 206 da CF assegura que a educação deverá ser ministrada de acordo com os seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- V. valorização dos profissionais do ensino, garantindo, na forma da lei planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- VI. gestão democrática do ensino público, na forma da lei
- VII. garantia de padrão de qualidade. (BRASIL, 1988).

No que compete ao ensino superior a Constituição Federal afirma tanto no artigo 5º, como no 206 I a igualdade de acesso à educação em todos os níveis, sendo que a inserção do aluno no ensino superior público se dá unicamente por questões intelectuais.

Neste sentido, Miranda (2001) apud Maliska (2001) traz uma análise acerca do ensino superior e no ensino básico, apontando que:

[...] ao passo que o ensino básico é necessariamente universal (por imperativo iniludível da Constituição) e o ensino secundário pode vir a ser (por decisão legislativa), o ensino superior não o é. Nem poderia ser, por causa das desigualdades naturais entre os homens (de aptidões, de vocações, de interesses) e reconhecê-las não vai contra o princípio, como se sabe. Tudo está em apurar tais capacidades mediante provas e formas objetivas, fiáveis e minimamente consensuais.

Na perspectiva de que o poder público é responsável por desenvolver mecanismos que possibilite a inserção do cidadão, principalmente no que se compete às universidades públicas, o vestibular constitui-se a principal fonte de ingresso nas instituições de ensino superior, pois é através dele que o saber do aspirante é legitimado e a garantia de uma vaga nos centros de ensino superior público é garantida.

No que se trata das universidades, deve se analisar o art. 207 da CF/1988, que afirma que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, o artigo 207 prevê que as universidades pratiquem essa autonomia, a fim de se tornarem verdadeiras instituições produtoras do saber, enfatizando a qualidade do ensino, à pesquisa e à extensão em nível superior, uma vez que espera que a autonomia seja objeto de construção para uso social (BRASIL, 1998).

Em Dezembro de 1996, foi promulgada a Lei nº 9.394/96 - Leis Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a qual se tornou referencial educacional no país incorporou o direito à educação infantil, o acesso de pessoas com deficiência em escolas, o respeito à educação indígena e negra, o respeito à adversidade, ao pensamento e a pluralidade de raças e etnias (BRASIL, 1996).

No que se refere às instituições de ensino superior, a LDB referida contempla a nitidez dos vários modelos de instituições de nível superior admitidas, sendo estas de caráter público ou privado, promovendo diversos níveis de abrangências. A nova lei aprovada, também impôs exames obrigatórios, com avaliações condicionadas ao desempenho, para o seu credenciamento e reconhecimentos.

Também faz menção à importância da pesquisa e extensão nas universidades, as novas perspectivas de gestão, a reestruturação do Conselho

Nacional de Educação, oportunizando as instituições de ensino superior, um redirecionamento do ensino, numa perspectiva de flexibilidade e descentralização, como também criando outros modos de fiscalização e processos avaliativos padronizados.

O Capítulo IV da LDB trata do ensino superior, especificamente nos artigos 43 a 57, nos quais estabelece, por intuito do ensino superior, a estimulação a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas distintas áreas do saber; incentivar a investigação científica e o trabalho de pesquisa; promover a divulgação de conhecimentos culturais, técnicos e científicos; provocar a busca pelo aperfeiçoamento profissional e cultural; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, dentre outros (BRASIL, 1996).

A aprovação desta LDB representou um marco na educação brasileira, possibilitando novos horizontes e finalidades para o ensino e a formação integral do cidadão e atualmente, com diversas alterações, se encontra em vigor e rege os princípios da educação.

De acordo com Cunha (2000), as transformações pelas quais as Universidades e Faculdades passaram, se deram na busca de modernização da educação superior para atender as necessidades econômicas e sociais apresentadas no Brasil.

Nos últimos tempos, segundo Puig (1998) o cenário brasileiro enfatiza a discussão e o incentivo à educação integral que se compreende os múltiplos viés da formação humana: educação corporal, intelectual, sexual, ambiental, educação afetiva, dentre outras. Portanto tendo como objetivo da educação a formação integral do aluno, preparando-o tanto para a formação profissional como para conviver e transformar a sociedade em que está inserido.

O ensino superior brasileiro, atualmente amparado pela Constituição Federal de 1988, e pela Lei Diretrizes e Bases da Educação – LDB n° 9394/96, sofreu grandes e significativos avanços, fruto de lutas e transformações na sociedade. Nos dias atuais, impera como objeto da mudança e pilar para a construção de uma sociedade mais crítica e consciente, além de formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Tal afirmação é retirada por Bastos (2008), que enxerga o ensino superior além da transmissão sistêmica do saber, a internalização de

atitudes, ideias e valores, que podem contribuir para a transformação do pensamento e da sociedade vigente.

A modalidade de ensino superior está em um processo acelerado de expansão, com forte influência na sociedade e um importante mecanismo de inclusão, se tornando uma das principais oportunidades de melhoria na qualidade de vida, na formação dos cidadãos e no desenvolvimento do país. Acredita-se que as instituições de ensino superior são capazes de desenvolver no âmbito em que estão inseridas, e cada vez mais aprimorando suas políticas públicas e novas discussões de modo a estimular e impulsionar o desenvolvimento do país.

3 A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE COROMANDEL/MG

O Município de Coromandel/MG foi fundado em 1923, situado na região do Alto Paranaíba, atualmente conta com 28.483 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016. Tem como principais fontes de renda o garimpo e a agropecuária e vem sofrendo grandes modificações ao decorrer do tempo, afinal o município teve a influência do Ensino Superior, advinda da implantação da FCC – Faculdade Cidade de Coromandel, no ano de 2000.

A partir daí um número expressivo de pessoas teve acesso à este nível de ensino e assim, o município tornou-se ainda mais próspero e acessível àqueles que necessitavam sair do município para buscar a formação superior.

A problemática do ensino superior brasileiro, não pode ser abordada sem fazer menção ao projeto societário capitalista neoliberal do país, direcionando-se ao fenômeno da globalização da economia e da cultura. Sendo assim, é possível afirmar o quanto a instituição de uma IES em determinado município, contribui para o desenvolvimento econômico e cultural do mesmo (FRIGOTO, 2006; GOERGEN, 2005; IANNI, 1995; SANFELICE, 2003; apud SEVERINO, 2008

No âmbito nacional, a Constituição Federal traz, em seu artigo 208, inciso II, “progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio”, o que abre caminhos para a inserção no ensino superior, haja vista que o ensino médio é a porta de entrada para o nível de ensino do qual tratamos nesta temática.

A Educação Superior, de acordo com o artigo 43 da Lei nº 9.394/96, tem como finalidades:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Reportando-nos ao Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024, a Meta 12 estabelece:

[...] elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. (SAVIANI, 2014).

Apesar do PNE referir-se, em sua maior parte, ao ensino superior público, é relevante mencionar as estratégias 12.5, 12.6, 12.20 que expressam o seguinte:

12.5) ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos (às) estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES [...] de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência [...]; 12.6) expandir o financiamento estudantil por meio do FIES, [...] com a constituição de fundo garantidor do financiamento, de forma a dispensar progressivamente a exigência de fiador; 12.20) ampliar, no âmbito do FIES [...] e do Programa Universidade para Todos – PROUNI, [...], os benefícios destinados à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais ou a distância [...] (SAVIANI, 2014).

Diante disso, percebe-se a força tarefa do Estado em oportunizar e viabilizar o ensino superior aos indivíduos que ainda não tiveram este acesso. E foi com o intuito de oportunizar o acesso e viabilizar condições que a Faculdade Cidade de Coromandel adentrou-se no município e permanece, trazendo cada vez mais educação, gerando empregos e renda, e beneficiando o município e a região no âmbito econômico e cultural.

3.1 O histórico da Faculdade Cidade de Coromandel

A FCC é uma instituição de ensino superior privada, mantida pela Associação Educacional de Coromandel, sem fins lucrativos, sediada na Avenida Adolfo Timóteo da Silva, 433, bairro Brasil Novo, no município de Coromandel- MG. Com Estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas – Comarca de Coromandel, no livro nº 384, em fevereiro de 1999 e autorizado seu funcionamento pela Portaria nº 2.076, de 21 de dezembro de 2000, com publicação no Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2000 como Instituição de Ensino Superior destinada à pesquisa, graduação, pós-graduação, extensão, cursos sequenciais, à distância, tecnológicos (BRASIL, 2000).

A Faculdade Cidade de Coromandel, iniciou suas atividades em 2001, tendo os proprietários escolhido o município de Coromandel para sua implantação devido à influência dos moradores do município e preocupados com o desenvolvimento integral da Cidade e os benefícios que advinham da implantação desta instituição. A partir da aprovação pelo ODEPES/SESU/MEC, dos cursos de Bacharelado em Administração, Licenciatura em Letras, Educação Física e Pedagogia, em 2002 todos já haviam sido reconhecidos pelo MEC.

Em 2004 deu-se início o curso de Enfermagem, procurando atender às necessidades de Coromandel e região. No ano 2006 foram implantadas as modalidades de Pós-Graduação, proporcionando as extensões de ensino nos campos da Metodologia do Ensino Superior, Educação Especial e Psicopedagogia (FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL, 2017).

Em 2010 foram ofertados os cursos de Especialização “*Lato sensu*” em Didática e Metodologia do Ensino Superior, Saúde Pública, do Trabalhador e PSF, Gestão em Finanças, Pessoas e Marketing e em 2011 os cursos de Educação

Especial na Perspectiva da Inclusão e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - e MBA em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Finanças e Marketing.

Buscando ampliar a oferta de cursos e objetivando a formação do maior número possível de pessoas, no ano de 2012 foi instituído o Curso de Bacharel em Engenharia Agrônômica, contribuindo para a graduação de profissionais vinculados à agricultura.

Em sequência, no ano de 2014 foi aprovado o curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, buscando o uso das ferramentas modernas computacionais, bem como métodos e técnicas avançadas para projetos aplicados durante todo o período de desenvolvimento de sistemas. Neste mesmo ano, também foi aprovado o curso de Bacharel em Medicina Veterinária que apresenta habilidades para desenvolver ações no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, clínica e cirurgia veterinária; saneamento e Medicina Veterinária preventiva; saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal; ecologia e proteção ao meio ambiente.

O bacharelado em Psicologia foi implantado no ano de 2016 e busca a formação de profissionais que irão trabalhar com competências e habilidades para o exercício do profissional da Psicologia em diferentes contextos. Ainda em 2016 foi autorizado o curso de Ciências Contábeis, o qual iniciou sua primeira turma no ano letivo de 2017 (FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL, 2017).

Conforme a Resolução CNE/CES nº 01, de 03 de Abril de 2011 e as diretrizes pertinentes a cada curso, o Plano de Desenvolvimento Institucional atende às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixa base para as ações planejadas pela instituição, subsidiando cada vez mais novas práticas que venham suprir as carências profissionais e mercadológicas da região onde está inserida a IES (BRASIL, 2011).

A FCC busca formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região na qual está inserida, através de uma proposta filosoficamente libertária e transformadora, atuando de forma solidária e efetiva garantindo a universalização e a equidade na prestação de serviços visando à busca constante da excelência educacional, tendo como principais norteadores deste processo; o compromisso de ser uma instituição moderna, prestadora de serviços educacionais com qualidade na área da educação superior; ser referência para a sociedade,

dentro de suas especificidades, garantindo a satisfação de sua clientela escolar, das famílias e de seus funcionários; atuar de forma solidária e efetiva para a promoção e desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade (FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL, 2017).

A visão da Faculdade Cidade de Coromandel é de um ensino superior de qualidade pautado no ensino e responsabilidade social, na formação humana e profissional de nossos alunos, buscando explicitar como se dá o processo de aprendizagem de uma forma dinâmica e com vista a priorizar a teoria e a prática através de técnicas e métodos de ensino mais efetivos para promover a aprendizagem significativa, fixando-se nos objetivos de aprendizagem importantes para os alunos e na metodologia de avaliação do discente que de maneira formativa contribua para novas retomadas da aprendizagem, ressignificando os conhecimentos necessários a esses futuros profissionais (FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL, 2017).

Manacorda (1997) cita que escola e fábricas surgem simultaneamente, fazendo referência às modificações sofridas na educação, a qual molda junto com ela, o mercado de trabalho, e a sociedade vigente. Reafirmando o ensino superior como importante ferramenta de asserção social e transformação do meio.

Sabendo de tal importância, a Faculdade Cidade de Coromandel, busca uma visão generalista da sociedade contemporânea, contemplando questões colocadas pela atualidade, elemento importante para a tomada de posição, face aos desafios profissionais que ora se apresentam e ao mesmo tempo oferece uma formação amplificada tanto no que tange a teoria quanto a prática formando profissionais que realmente façam a diferença e exerçam com amplitude suas funções (FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL, 2017).

Paulo Freire (1974) descreve o educador como sujeito do processo de ensino aprendizagem, no qual deve estar constantemente na busca pelo conhecimento para dinamizar sua prática aliando à teoria, a Faculdade Cidade de Coromandel como qualquer outra instituição, não pode definir seu futuro e as linhas de seu desenvolvimento, sem levar em conta as características e as tendências do meio no qual evolui, uma vez que têm uma apreciável força de impacto sobre os rumos e o destino institucional. Quanto mais rapidamente as características e as tendências do meio alteram e transformam, mais urgentes e necessárias se fazem as adaptações.

De acordo com Ianni (1996) a globalização não é um fato pronto, mas sim um desenvolvimento processual, a qual está constantemente em transição, se fazendo imprescindível uma educação que esteja constantemente se renovando para atender as necessidades da realidade que o cidadão está inserido, para que este esteja pronto para atuar em um mundo que a todo tempo se renova, portanto, a sociedade exige mais da instituição, que precisa reagir às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, com a necessária dose de risco, o seu papel de interveniente ativo nesse processo de quase permanente mudança, que marca as sociedades contemporâneas. Sabendo de tal importância a faculdade busca o desenvolvimento integral dos discentes, o apoio e envolvimento com a comunidade, de modo a interferir diretamente na transformação e evolução do meio sócio-econômico – cultural.

4 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELA FCC E OS NÚMEROS DE GRADUADOS EM TODOS OS SEUS CURSOS

A Faculdade Cidade de Coromandel se credenciou no ato da licença do curso de Educação Física em 21 de dezembro de 2000, pela portaria N° 2076. O curso de Licenciatura em Educação Física da FCC tem por objetivo capacitar seus alunos para: atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teóricas metodológicas do ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sócias, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual. Entre outras, o curso supracitado, busca dentre esses objetivos e outros, promover o desenvolvimento integral do educador físico.

O mais novo curso da faculdade é o de Ciências Contábeis, criado em 28 de setembro de 2016, credenciado pela portaria N° 187, com 01 turma ingressa nas atividades de ensino na instituição, o qual busca formar um cidadão atuante na comunidade onde está inserido, além de compreender as questões técnicas,

científicas, sócias em variáveis tipos de organizações apresentando total domínio da sua área do saber.

A Faculdade Cidade de Coromandel ao longo dos anos busca acolher as necessidades do mercado e do meio em que está inserida, como é possível observar nas tabelas de formandos a instituição atendeu algumas demandas do município que já foram supridas e ouve uma diminuição na procura como Enfermagem e Letras. No entanto se renovou para sanar as necessidades atuais, como o grande nível de procura por áreas da agricultura e pecuária, principais fontes de renda do município.

No momento da pesquisa, a FCC já havia formado 112 alunos em Educação Física, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1- Formandos em Educação Física na FCC, no período de 2004 a 2016

Ano	Número de Formandos
2004	42
2008	26
2009	18
2015	08
2016	18
Total	112

Fonte: PDI da Faculdade Cidade de Coromandel

A referida IES também vem oportunizando o curso de Administração credenciado em 22 de Dezembro de 2000, pela portaria N ° 2128, a qual propõe ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, relevando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Cujo seu principal objetivo é formar profissionais do mais alto nível técnico-científicos dotados do espírito empreendedor e humanitário para que possam exercer seu papel social com pro atividade e competência, objetivo este buscado

pela FCC dentro de seu relevante papel social a qual capacitou diversos administradores ao longo de sua implantação, como é possível observar abaixo:

Tabela 2- Formandos em Administração na FCC, no período de 2004 a 2016

ANO	Número de Formandos
2004	38
2005	09
2006	07
2007	16
2008	21
2009	37
2010	24
2011	14
2012	11
2013	12
2014	19
2015	27
2016	11
TOTAL	246

Fonte: PDI da Faculdade Cidade de Coromandel

Em 21 de Dezembro de 2000, foi credenciada pela portaria N° 2.007, o curso de Letras, licenciatura plena, com habilitação em Português e Inglês e respectivas Literaturas, articulando o saber acadêmico, a pesquisa e a prática educativa, formando até os dias atuais 43 alunos, como pode se observar a seguir.

Tabela 3 - Formandos em Letras na FCC, no período de 2004 a 2010

ANO	Número de Formandos
2004	16
2009	14
2010	13
TOTAL	43

Fonte: PDI da Faculdade Cidade de Coromandel

A implantação do curso de Pedagogia em 06 de Dezembro de 2001, credenciado pela portaria N ° 2594 visa atender aos objetivos previstos e as demandas sociais e se propõe a formar profissionais capazes de atuarem na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas do conhecimento nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Sendo a formação do pedagogo pautada no dever de assegurar a base comum nacional, difundida na concepção da educação como um processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento das especificidades do trabalho docente. A Faculdade Cidade de Coromandel, conta com excelentes pedagogos tendo em vista uma educação integral, buscando a formação na totalidade de seus alunos, deste a instalação do curso vem havendo uma demanda significativa de procura por essa modalidade do saber, como é perceptível nos dados a seguir.

Tabela 4 - Formandos em Pedagogia na FCC, no período de 2005 a 2016

ANO	Número de Formandos
2005	23
2007	17
2008	16
2009	18
2010	26
2011	19
2012	11
2013	16
2014	07
2015	11
2016	31
TOTAL	195

Fonte: PDI da Faculdade Cidade de Coromandel

O curso de Enfermagem autorizado pela portaria N° 673, de 17 de Março de 2004, no qual visa compreender a natureza humana em suas dimensões, tanto nas suas expressões e fases evolutivas, incorporando a ciência e a arte de cuidar,

estabelecendo novas relações com o contexto social e suas possíveis transformações, formou 93 alunos, como mostra a tabela 5.

Tabela 5- Formandos em Enfermagem na FCC, no período de 2007 a 2012

ANO	Número de Formandos
2007	30
2008	19
2009	14
2010	16
2012	14
TOTAL	93

Fonte: PDI da Faculdade Cidade de Coromandel

A modalidade de ensino Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas se efetivou pela portaria N° 254, de 07 de julho de 2011, buscando moldar um profissional com capacidade de negociação, ético, ativo, provocador de decisões, empreendedor e inovador dentro das organizações. Sendo este um agente proativo dotado de visão própria capaz de utilizar a informática e a Tecnologias de Informação (TI), como ferramentas de desenvolvimento corporativo.

Tabela 6 - Formandos em Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na FCC, no período de 2014 a 2016

ANO	Número de Formandos
2014	11
2016	8
TOTAL	19

Fonte: PDI da Faculdade Cidade de Coromandel

A FCC também ofertou o curso Normal Superior credenciado pela portaria N° 3961 de 30 de dezembro de 2002, formando em 2015 uma turma de 24 alunos, porém o mesmo foi extinto, conforme determinação do MEC.

Em 22 de Julho de 2012, se instituiu o curso de Engenharia Agrônômica credenciado pela portaria N° 107, a qual busca a formação sólida científica e

profissional no geral, possibilitando formar um profissional flexível, crítico, criativo capaz de absorver e desenvolver tecnologias, compreendendo e traduzindo necessidade de indivíduos e grupos sociais, bem como a utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio ambiente. A Faculdade Cidade de Coromandel formou em 2017 uma turma de 16 engenheiros agrônômicos e atualmente conta com 06 turmas dessa modalidade de ensino em formação na instituição.

O Curso de Medicina Veterinária licenciado pela portaria N° 338, de 29 de maio de 2014, tem como base a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, bem como o conhecimento sistêmico de sua área do saber, no qual a IES conta com 04 turmas em processo de formação.

Recentemente foi ofertado o curso da Psicologia, licenciado pela portaria N° 35 de março de 2016, estão em processo de formação na instituição 02 turmas tendo por objetivo moldar uma formação generalista, abrangente e pluralista, além de propiciar experiências significativas, instrumentalizando os para melhor aplicar na realidade os conhecimentos adquiridos. O mais novo curso da faculdade é o de Ciências Contábeis, criado em 28 de Setembro de 2016, credenciado pela portaria N° 187, com 01 turma ingressa nas atividades de ensino na instituição, o qual busca formar um cidadão atuante na comunidade onde está inserido, além de compreender as questões técnicas, científicas, sócias em variáveis tipos de organizações apresentando total domínio da sua área do saber.

A Faculdade Cidade de Coromandel ao longo dos anos busca acolher as necessidades do mercado e do meio em que está inserida, como é possível observar nas tabelas de formandos a instituição atendeu algumas demandas do município que já foram supridas e ouve uma diminuição na procura como Enfermagem e Letras. No entanto se renovou para sanar as necessidades atuais, como o grande nível de procura por áreas da agricultura e pecuária, principais fontes de renda do município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De todas as constatações advindas desta pesquisa, conclui-se que o ensino superior passa por modificações ao longo de sua trajetória, modificações estas

relacionadas às políticas públicas educacionais, ao momento histórico-social do país em determinado tempo, ao fluxo de alunos oriundos do ensino médio, uma vez que estes são os prováveis alunos do ensino superior.

No Brasil, existe uma vasta legislação que ampara e direciona este nível de ensino e, desde a Constituição Federal, perpassando pela LDB, Portarias e normatizações, o ensino superior vem consagrando seu objetivo maior de conferir grau à atuação profissional, preparando para o mercado de trabalho e incentivando à pesquisa, bem como propiciar o desenvolvimento econômico e cultural do país.

É neste sentido que a Faculdade Cidade de Coromandel, desde os primórdios do ano 2000 vem contribuindo com a educação no município de Coromandel e região, viabilizando o desenvolvimento econômico e cultural. Formando com qualidade, profissionais que atuarão no mercado de trabalho e, conseqüentemente fomentarão a prosperidade do município e região. Nestes 17 anos a FCC já formou 748 profissionais em áreas distintas, somando 8 cursos que transitam entre as áreas de Humanas e Exatas que são Educação Física, Administração, Letras, Pedagogia, Normal Superior, Enfermagem, Análise e Desenvolvimento, Agronomia.

Na verdade, os desafios que permeiam o campo educacional são inúmeros, porém a instalação de uma Instituição de Ensino Superior em um município tem, incalculavelmente mais benefícios e viabiliza o desenvolvimento econômico e cultural, bem como propicia à população oportunidade de inserir no universo do ensino, da pesquisa e da extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 5 de outubro de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**: estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

CUNHA, L. A. **A universidade temporã**: o ensino superior da colônia à era de Vargas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

_____. **500 anos de educação no Brasil**: Ensino Superior e universidade no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 151-204.

FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL. **Projeto de Desenvolvimento Institucional**. Coromandel, 2017.

FRANCO. A. P. **Ensino Superior no Brasil: cenário, avanços e contradições**. São Paulo: Jornal de Políticas Educacionais, 2008.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 2010.
FREIRE. P. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

IANNI, O. **A sociedade global**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 194p.

MALISKA, M. A. **O Direito à Educação e a Constituição**. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor, 2001.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. Trad. Gaetano Lo Monaco. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PUIG, J. M. **A construção da personalidade moral**. Trad. Luizete G. Barros e Rafael C. Alcarraz. São Paulo: Ática, 1998. (Série Fundamentos, v. 140).

SANTOS A. P. CEQUEIRA E. A. **Ensino superior: trajetória histórica e políticas recentes**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, IX., Florianópolis:UDE, 2009. p. 1-17.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2000.

_____. **Plano Nacional de Educação: PNE 2014- 2024**. Campinas: Autores Associados, 2014.

SEVERINO, A. J. **O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios**. Curitiba: UFPR, 2008.

TEIXEIRA, A. **Ensino Superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2005.

TRINDADE, H. Saber e poder: os dilemas da universidade brasileira. **Estud. avançados**, São Paulo, v. 14, n. 40, p. 122-133, dez. 2000.